

Embrapa vai investir na conservação de uma nova raça eqüina ameaçada de extinção

O cavalo Baixadeiro, da Baixada Maranhense, é uma raça centenária no país e possui muitas características importantes para programas de melhoramento genético animal.

Foto: Arthur da Silva Mariante



Brasília, 15 de fevereiro de 2005 –A Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, uma das 37 unidades de pesquisa da Embrapa, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, incorporou uma nova raça de animal doméstico ameaçada de extinção ao seu programa de conservação. Trata-se do cavalo Baixadeiro, um animal encontrado na região da Baixada Maranhense, localizada ao norte de São Luís, e que engloba 21 municípios, ocupando uma área de cerca de 18.000 km². Essa raça eqüina é amplamente utilizada na região, especialmente na lida com o gado e, além disso, é uma raça naturalizada que se encontra no Brasil há séculos e, por isso, uma fonte potencial de genes de interesse para programas de melhoramento genético animal.

O trabalho de conservação dessa raça será desenvolvido em parceria entre a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Em setembro do ano passado, dois professores da Universidade, Francisco Carneiro Lima e Osvaldo Serra, visitaram esta Unidade da Embrapa e falaram sobre o potencial do cavalo Baixadeiro e da importância de conservá-lo. A visita despertou o interesse do coordenador das pesquisas em conservação de raças naturalizadas de animais domésticos da Embrapa, Arthur da Silva Mariante, levando-o a viajar para a região de Baixada Maranhense em janeiro deste ano, acompanhado por aqueles dois professores da UEMA, além de um terceiro, o professor, Afrânio Gazzola.

Foto: Francisco Lima



Por suas características fenotípicas e comportamentais, bem como pelas informações que obteve junto aos professores da UEMA e aos produtores da

cidade de Pinheiro, na Baixada Maranhense, Mariante confirmou o interesse da Embrapa na preservação do cavalo Baixadeiro. A Empresa mantém um programa de conservação e uso de raças de animais domésticos ameaçadas de extinção desde a década de 80 e, graças a esse programa, que é conduzido em parceria com outras unidades da Embrapa, diversas instituições de pesquisa e universidades brasileiras, várias raças consideradas "locais" – pois estão aqui desde o período da colonização – já estão praticamente livres do perigo de extinção como o bovino Caracu e o ovino Crioulo Lanado.

Minas de ouro genéticas

As raças "locais" foram sendo substituídas, ao longo dos séculos, por outras consideradas mais produtivas, mas como são raças centenárias, guardam características de rusticidade e adaptabilidade adquiridas através da seleção natural, que podem ser verdadeiros tesouros genéticos. O programa de conservação e uso da Embrapa engloba bovinos, bubalinos, eqüinos, asininos, suínos, ovinos e caprinos. Além do cavalo Baixadeiro, que é a sua mais nova aquisição, o programa inclui três outras raças de eqüinos: Campeiro, Pantaneiro e Marajoara.

Segundo Mariante, o primeiro passo será coletar sangue do cavalo Baixadeiro para realizar a sua caracterização genética e compará-lo com as outras raças naturalizadas de eqüinos que já vêm sendo estudadas. Depois disso, será efetuado o levantamento populacional na Baixada Maranhense. O pesquisador explica que é muito importante também para o êxito das pesquisas de conservação o levantamento de informações junto aos criadores daquela região.. "Pelas informações que obtive dos professores da UEMA, e pelo que pude verificar in loco, o cavalo Baixadeiro tem características semelhantes às apresentadas pelas raças Pantaneira e Marajoara, que também vivem em regiões inundáveis. Estas semelhanças serão confirmadas através dos procedimentos de análise genética", afirma Mariante.

De acordo com ele, a Embrapa tem interesse especial nessa pesquisa, pois é parceira da Universidade de Brasília (UnB) em uma tese de mestrado sobre caracterização genética de raças naturalizadas eqüinas. A parte experimental da tese está sendo desenvolvida no Laboratório de Genética Animal-LGA da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia por uma aluna da Faculdade de Agronomia e Veterinária da UnB

Pecuária diversificada

Mariante ressalta que a pecuária da região de Baixada Maranhense é bem diversificada, sendo composta principalmente por bovinos da raça Nelore e bubalinos de várias raças. Ele explica que na viagem encontrou búfalos de pelagem baia que, atualmente, é o grupamento genético mais ameaçado de extinção do programa da Embrapa. O pesquisador pretende coletar material genético (sangue) também desses búfalos para compará-los com a população existente na Ilha de Marajó, PA, que está sendo pesquisada pela Embrapa Amazônia Oriental, em Belém. "Aquela Unidade possui um pequeno rebanho

desses animais em uma fazenda denominada BAGAM (Banco de Germoplasma Animal da Amazônia), localizada no município de Soure, e nós achávamos que eram os últimos representantes desse grupamento genético no país". Se ficar comprovado que os exemplares encontrados no Maranhão fazem parte desse grupamento, vai ser um passo muito importante para aumentar a diversidade genética do Núcleo de Conservação", enfatiza.

Mariante lembra ainda que a parceria com a Universidade Estadual do Maranhão para a conservação e uso do cavalo Baixadeiro está sendo firmada em momento muito oportuno, pois a Embrapa assinou recentemente com aquela Universidade, um acordo de cooperação técnica, que, além desta, engloba muitas outras atividades de pesquisa.

Fernanda Diniz

Jornalista